



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0340/2018

O reconhecimento se dá a inegáveis blocos de ruas que ocupam o carnaval de São Paulo, marcando essa data festiva na Cidade. Nesse entendimento, o Art. 216 da Constituição Federal estabelece que deve ser constituído como patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Por isso, a necessidade de indicar ao Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - Conpresp, sem portanto, tirar sua legitimidade, que conceda o título de patrimônio cultural imaterial para 4 representativos blocos de ruas da Cidade: Bloco Esfarrapado, Bloco Afro Ilú Oba De Min, Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta e Cordão Carnavalesco Confraria do Pasmado.

Bloco Esfarrapado surge em 17 de fevereiro de 1947, como bloco dos sujos, numa segunda feira de carnaval pelas ruas do BIXIGA, uns grupos de amigos saem cantando e batendo lata nas ruas da cidade, cada folião vestido como bem entender, na base da alegria e total descontração. Paravam diante das casas, numa espécie de serenata diurna carnavalesca. Moçada simpática, as mulheres se riam, aplaudiam davam bebidas e comidas pelas janelas. Hoje os esfarrapados levam 80 mil pessoas com trio elétrico e bandas tradições tocando marchinhas de carnaval.

Bloco Afro Ilú Oba De Min é composto exclusivamente por mulheres ritmistas e desde 2005 sai às ruas de São Paulo reverenciando e enaltecendo a cultura afro-brasileira além de destacar a participação e protagonismo das mulheres no mundo. O Bloco é um dos projetos da entidade Ilú Obá de Min - Educação Cultura e Arte Negra. Mulheres são homenageadas todos os anos pelo bloco. O cortejo do Bloco é uma grande intervenção cultural que promove a cultura negra, a cultura popular e a participação ativa da mulher na sociedade através da arte. Traz também para região urbana a diversas manifestações da cultura negra, como o maracatu, batuque, coco, jongo, entre outras.

Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta, se confunde com o processo de retomada do carnaval de rua da cidade. Com uma postura ativista diante da necessidade de luta pelo direito à cidade e pela ocupação cultural das ruas, o Acadêmicos do Baixo Augusta se tomou o maior bloco de carnaval de São Paulo tendo reunido em 2018 mais de 1 milhão de pessoas em seu desfile. O bloco é gerido pela Associação Cultural Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta, Organização Social sem fins lucrativos que tem como missão promover a cultura, desenvolver e apoiar iniciativas de ocupação gratuita das ruas e de transformação da Cidade em um espaço mais humano e democrático e mobilizar a sociedade em tomo dessas causas.

Cordão Carnavalesco Confraria do Pasmado nasceu em 2003 formado por paulistanos fascinados pelo autêntico espírito do carnaval de rua e inspirados nos tradicionais blocos do passado. No início era apenas um grupo de amigos que passava tempo se divertindo e batucando. Qualquer motivo era desculpa para a festa começar, sempre com o mesmo propósito: conseguir juntar mais gente para se divertir nas rodas de samba cada vez mais frequentes. Com o tempo, o grupo passou a investir em instrumentos de carnaval e em 2005 saiu pelas ruas da Vila Madalena, seguidos por 300 foliões. Foi uma catarse dentro do grupo e o sentimento de espalhar essa cultura de ocupar as ruas e conviver nelas com as mais diferentes pessoas motivou sua continuidade nos anos seguintes. Sua produção se profissionalizou e conta com mais de 100 pessoas envolvidas, desde seguranças, catadores de lixo reciclável, apoio ao trânsito, logística e diálogo aberto com moradores das ruas onde passa. Mesmo com esse crescimento gigantesco, o bloco conseguiu manter sua identidade

como um bloco espontâneo, feliz e bastante heterogêneo, contando sempre com a presença de crianças, adultos e idosos.

Diante do exposto, espera dos nobres vereadores a aprovação da presente proposição.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 02/08/2018, p. 75

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br .